



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência De Cefaleia E De Seus Diferentes Tipos Em Adolescentes Das Escolas Estaduais Do Ensino Médio Da Cidade Do Recife-pe

**Autores:** MICHELLE KATHERINE ANDRADE XAVIER (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); RODRIGO CAPPATO DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); GEORGIA RODRIGUES SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); ANA CAROLINA PITANGUI (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); VALÉRIA MAYALY OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); RACHEL MOLA MATTOS DE (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** Objetivo: Verificar a prevalência de cefaleia e seus diferentes tipos em adolescentes de escolas estaduais do Ensino Médio regular do Recife e sua associação com o sexo. Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo e correlacional de corte transversal em 23 escolas estaduais do Ensino Médio da Cidade do Recife-PE. A amostra foi composta por 954 adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 14 e 19 anos, que responderam a um questionário com questões sobre presença de cefaleia. Os dados foram analisados no programa SPSS, versão 20. A análise descritiva incluiu apresentação dos valores de frequência absoluta para as variáveis categóricas e média e desvio-padrão para as variáveis numéricas. Na análise inferencial, foram utilizados os testes de Qui-quadrado de Pearson e teste t para amostras independentes a fim de analisar as diferenças existentes entre as variáveis analisadas nos sujeitos do sexo masculino e feminino. Para testar a associação entre as variáveis foi utilizada a regressão univariada. Resultados: A prevalência de cefaleia relatada foi de 80,6% dos adolescentes, sendo 17,9 % adolescentes apresentaram cefaleia do tipo tensional, 19,3 % apresentaram migrânea e 43,4 % adolescentes apresentaram outros tipos de cefaleia. Apenas 19,4 % adolescentes relataram nunca ter apresentado sintomas de dor de cabeça. Conclusão: Evidenciou-se uma alta prevalência de cefaleia nos adolescentes. Na comparação entre os sexos não foram evidenciadas diferenças significativas em relação a prevalência de cefaleia e seus diferentes tipos.